

## PERFIL ANTROPOMÉTRICO E HÁBITO ALIMENTAR DE PROFESSORES DA ÁREA DA SAÚDE

THAIS RODRIGUES E RODRIGUES<sup>1</sup> (CRN: 16335/P)

KARLA CRISTINA S. PEREIRA<sup>1</sup> (CRN: 18691/P)

WILLIANE SILVA SOARES<sup>1</sup> (CRN: 17378/P)

KLÉCIA DE FARIAS SENA<sup>1,2</sup> (CREF: 002091/G)

GABRIEL RODRIGUES NETO<sup>2</sup> (CREF: 002823/G)

<sup>1</sup> Departamento de Educação Física, Universidade Federal da Paraíba, Laboratório de Estudos do Treinamento Físico Aplicado ao Desempenho e à Saúde (LETFADS), João Pessoa, Paraíba, Brasil

<sup>2</sup> Departamento de Educação Física, Programa Associado de Pós-Graduação em Educação Física, UPE/UFPB, João Pessoa, Paraíba, Brasil  
t.hayslins@hotmail.com

**PALAVRAS-CHAVE:** Docentes. Educadores, antropometria. Guia alimentar. Consumo alimentar

**INTRODUÇÃO:** Na área da educação, vem se confirmando um aumento do número de agravos relacionados à saúde dos docentes, no qual são comumente atrelados às condições e características de trabalho exigido (GASPARINI; BARRETO; ASSUNÇÃO, 2005; OLIVEIRA et al., 2011; PENTEADO; PEREIRA, 2007; SANTOS; MARQUES, 2013). Entretanto, pouco foi investigado sobre o perfil antropométrico e hábito alimentar de docentes da área da saúde em nível superior. **OBJETIVO:** O objetivo do presente estudo foi descrever o perfil antropométrico e hábito alimentar de professores da área da saúde da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba (FCMPB). **METODOLOGIA:** Participaram do estudo 57 professores com faixa etária de 25 a 64 anos ( $37,0 \pm 8,50$  anos) de quatro cursos (Nutrição = 16, Fisioterapia = 15, Enfermagem = 8 e Farmácia = 18) da FCMPB, sendo 71,9% do sexo feminino. Todos os professores tinham formação específica no curso para qual lecionava. Foi avaliado a massa corporal, estatura, circunferência da cintura (CC) e foi aplicado um questionário para avaliação do consumo alimentar descrito no Guia Alimentar para a População Brasileira proposto pelo Ministério da Saúde (BRASIL, 2006). **RESULTADOS:** No perfil antropométrico, observa-se que os professores apresentaram uma CC dentro dos padrões recomendados ( $81,9 \pm 12,8$ ), com a média do índice de massa corporal na classificação de sobrepeso ( $25,1 \pm 4,0$ ); porém, em relação à classificação, verifica-se que 58,9% estavam classificados como normal, 30,4% sobrepeso e 10,7% em obesidade. No hábito alimentar, observa-se que os professores apresentaram uma média na classificação aceitável ( $40,2 \pm 6,3$ ), porém em relação à classificação, observa-se que 35,1% estavam classificação satisfatório, 57,9% aceitável e 7,0 insatisfatório. **CONCLUSÃO:** Os professores da área da saúde da FCMPB apresentam características antropométricas e hábitos alimentares dentro dos valores considerados normais.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Coordenação Geral da Política de Alimentação e Nutrição. Guia alimentar para a população brasileira: promovendo a alimentação saudável. Brasília, DF: Ministério da Saúde Brasília, 2006.  
GASPARINI, S. M.; BARRETO, S. M.; ASSUNÇÃO, A. A. O professor, as condições de trabalho e os efeitos sobre sua saúde. **Educação e Pesquisa**, v. 31, n. 2, p. 189-199, 2005.

---

OLIVEIRA, R. A. R.; MOREIRA, O. C.; ANDRADE NETO, F.; AMORIM, W.; COSTA, E. G.; MARINS, C. B. Prevalência de sobrepeso e obesidade em professores da Universidade Federal de Viçosa. **Fisioterapia em Movimento**, v. 24, n. 4, p. 603-612, 2011.

PENTEADO, R. Z.; PEREIRA, I. M. T. B. Qualidade de vida e saúde vocal de professores. **Revista de Saúde Pública**, v. 41, n. 2, p. 236-243, 2007.

SANTOS, M. N.; MARQUES, A. C. Condições de saúde, estilo de vida e características de trabalho de professores de uma cidade do sul do Brasil. **Ciência e Saúde Coletiva**, v. 18, n. 3, p. 837-846, 2013.